## A ascendência de Gilberto Arantes Lanhoso e Anibal de Almeida Fernandes compreende 9 avós comuns: do 13º avô, o 1º Arantes na história, sec. XV, Portugal, até o 5º avô, sec. XVIII, Minas Gerais, Brasil.

 $\underline{13^{\circ}}$  avô  $\underline{João}$  de Arantes, nomeado Condestável d'El Rey D. João II,  $\underline{a}$   $\underline{02/01/1488}$ , era Cavaleiro Fidalgo de sangue e espada, Morador da Casa Real e Senhor da Quinta de Romay, c.c. Genebra de San Payo.  $\underline{\acute{E}}$  o  $1^{\circ}$  Arantes registrado históricamente, pais de:

**12º** avô Diogo de Arantes, Escudeiro Fidalgo de sangue, dos Reis, D. Manoel e D. João III, Morador da Casa Real e Senhor da Quinta de Romay, c.c. Maria Pires de San Payo de Besteiros, pais de:

11º avó Violante de Arantes, c.c. Simão Gonçalves, Senhor da Quinta da Espinheira, pais de:

10º avó Margarida de Arantes, a 14/8/1585, c.c. Gaspar Rodrigues, pais de:.

9º avó Maria de Arantes, a 11/12/1624, c.c. Antonio Ferreira, pais de:

8º avó Maria de Arantes, a 12/8/1646, c.c. Manoel Lopes, pais de:

7º avô Francisco de Arantes, batiz. a 21/8/1659, Juiz em Braga, Portugal, c.c. Úrsula Fernandes (Gonçalves).

6º avô Domingos de Arantes, n. a 30/8/1693, c.c. Josefa Marques, Braga, Portugal, pais de:

▶5º avô Capitão-Mor Antonio de Arantes Marques, tronco brasileiro dos Arantes-Aiuruoca, MG, sec. XVIII, foi o fundador da fazenda Conquista, Aiuruoca, até hoje nas mãos de Arantes, c.c. Ana da Cunha Carvalho que descende de Balthazar de Moraes de Antas, vindo para o Brasil em 1556, Juiz em São Paulo em 1579, com carta de nobreza oficialmente reconhecida pelo Ouvidor Geral da Colônia em Salvador, Bahia, em 1579 (Sanches de Baena). Esse 5º avô comum, a Anibal e aos irmãos Rodrigo, Gustavo e Cristiana, é quem os faz primos em 5º grau.

O casal Antonio e Ana teve 11 filhos legítimos entre eles, Jerônimo e Manoel Rufino, que seguem:

- 4º Jerônimo de Arantes, 4º filho.
- 3º Francisco de Assis Arantes
- 2º Alfredo Vieira Arantes
- 1º Antusa Arantes c.c. Antonio Alves Lanhoso
- # Gilberto Arantes Lanhoso 1° c.c. Maria Helena 2° c.c. Aurea
- # Rodrigo, Gustavo e Cristiana, (1º cas)

Descendentes de Rodrigo, Gustavo e Cristiana

## 4º Manoel Rufino de Arantes, 6º filho.

- 3º Joaquim Carvalho de Arantes.
- 2º Ana Margarida de Arantes c.c. João de Avellar e Almeida e Silva, Vassouras, RJ.
- 1º Bernardina de Arantes c.c. Joaquim Rodrigues d'Almeida, em Valença, RJ. Mudaram em 1890 para Araraquara, SP, fazenda Baguary de café.
- # Anna Arantes de Almeida c.c. Anibal de Barros Fernandes de Agudos/Campinas, SP.
- # <u>Anibal</u> de Almeida Fernandes c.c. Maria José Del Grande de Almeida Fernandes.
- # Ana Tereza Del Grande Arantes de Almeida Fernandes, c.c. Felipe Augusto Alonso
- # Enrico Arantes de Almeida Alonso [\*2010]

Considerando o nascimento de <u>João de Arantes</u>, o <u>1º Arantes</u>, cerca de <u>1460</u> nós, <u>Arantes</u>, estamos comemorando <u>559 anos contínuos de família no século XXI</u>, 3º milênio.

Há, com o sangue Arantes, os seguintes titulares no Império Brasileiro: 1º Barão de Cabo Verde, Barão/Visconde de Arantes, 2ª Baronesa de Cajurú e Baronesa de Christina.

Este trabalho tem como fontes de pesquisa:

Trabalho não publicado de Eduardo de Arantes e Oliveira, Lisboa, Portugal, 2ª edição do livro <u>Família Arantes</u>, Américo Arantes Pereira, Ribeirão Preto, Legis Summa, 1993, <u>Adendo Genealógico dos Cintras</u>, de José Rubens Prestes Barra, São Paulo, 1998.

Anibal de Almeida Fernandes, Julho, 2019.